



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 071/2019 DE 29 DE JULHO DE 2019.

Dispõe sobre a Pactuação Interfederativa das metas e indicadores 2019 do Estado do Amazonas.

A **COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO AMAZONAS - CIB/AM**, na sua 303ª Reunião 246ª (Ordinária), realizada no dia 29.07.2019, e;

CONSIDERANDO Resolução CIT nº 08 de 24.11.2016, que dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, pode-se inferir que a definição das metas foram finalizadas em 31.03.2019 e seguiu os fluxos municipal e regional e nesta etapa estadual está cumprindo o item "a" do inciso II do artigo 6º;

CONSIDERANDO a série histórica de resultados alcançados de 2014 a 2018, com destaque para 2018, pode-se constatar que a meta estabelecida para 2019 está de acordo com a Meta Parâmetro Nacional em todos os indicadores. Destacam-se algumas peculiaridades: indicador 10 (cuja meta é 100%, o Amazonas tem se mantido abaixo dos 40% (35% para 2019), situação que merece prioridade nas políticas públicas; indicador 14 ainda foi pactuada uma meta de acordo com a realidade amazônica (24,5%), mas mantendo uma distância do parâmetro nacional (18,87%), merecendo atenção e priorização nas ações de saúde pela possibilidade de partos prematuros e conseqüente aumento da mortalidade neonatal; indicador 17 precisa ser prioridade de todos os municípios, para chegar o mais próximo possível de 70% que é o parâmetro mínimo de cobertura; indicador 15 cujo parâmetro nacional é 12,90%, precisa ser priorizado em ações de pré-natal e assistência ao parto e puerpério para que a redução prevista para 2019 (15%) seja alcançada; o indicador 19 está muito abaixo do parâmetro nacional (72,5%) e as ações de saúde bucal devem ser prioridades em todos os municípios para melhorar esse indicador;

CONSIDERANDO o Processo nº 019354/2019-SUSAM, que trata da Pactuação Interfederativa das metas e indicadores 2019 do Estado do Amazonas.


CONSIDERANDO o parecer favorável do Sr. Cássio Roberto do Espírito Santo, tendo em vista o atendimento das recomendações da Resolução CIT Nº 08/2016 e que as metas para 2019 estão definidas de acordo com a realidade e com os resultados da série histórica.

RESOLVE:

CONSENSUAR pela aprovação da Pactuação Interfederativa das metas e indicadores 2019 do Estado do Amazonas.

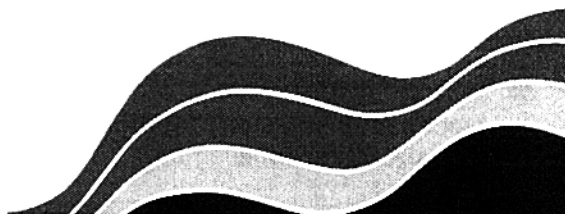
Sala de Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Amazonas, em Manaus, 29 de julho de 2019.


Januário Carneiro da C. Neto
Presidente do COSEMS/AM


Rodrigo Tobias de Sousa Lima
Coordenador da CIB/AM

HOMOLOGO as decisões contidas na Resolução CIB/AM Nº 071/2019 datada de 29 de julho de 2019, nos termos do Decreto de 07.06.2019.


RODRIGO TOBIAS DE SOUSA LIMA
Secretário de Estado de Saúde



Pactuação Interfederativa de Indicadores 2019 - Etapa Estadual

Nº	Tipo	Indicador	Unidade de medida	Parâmetro Nacional	Série Histórica - Resultados Lançados no RAG's				Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2019	Descrição da Meta (Resultado Esperado)	Área Técnica Responsável
					2014	2015	2016	2017					
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa /100.000	Redução de 2% em relação ao ano anterior	245,64	251,96	225,9	249,6	223,34	222,88	218,42	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	REDE DE CRÔNICOS/SUSAM
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	%	> 90%	75,10	76,00 (2014)	76,8	79,50	85,00	80,80	85,00	Aumentar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).	FVS
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	≥ 90,00%	88,1% (2013)	87,8 (2014)	87,80	87,20	90,00	87,70	90,00	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	FVS
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Triplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	%	75%	0,15	22,58	8,06	14,52	75,00	25,80***	75,00	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	FVS
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	%	80%	85,10	97,00	80,00	85,10	80,00	74,40*	80,00	Aumentar os registros de Doença de Notificação Compulsória Imediata - DNCI, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação.	FVS
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnósticos no anos coortes	%	≥ 83,5% Linha de Base: 2015.	84,20	85,60	90,00	88,90	90,00	87,60	90,00	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	FUAM
7	E	Número de casos autóctones de malária.	N(UMERO)	Redução de 20% (parâmetro estadual)	66.891	68.820	49.928	82.722	62.825	73.359	62.000	Reduzir número de casos autóctones de malária.	FVS
8	U	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	N(UMERO)	19.228 casos	145	399	478	785	552	781	700	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	COORDENAÇÃO DE IST/AIDS NA FMT-HVD
9	U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	N(UMERO)	389 CASOS	7	17	15	6	11	6	8	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos.	COORDENAÇÃO DE IST/AIDS NA FMT-HVD
10	U	Proporção de análises realizadas em amostra de água para o consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, clooro residual livre e turbidez	%	PESO É 1	33,07	36,40	35,00	38,32	35,00	34,73	35,00	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, clooro residual livre (ou outro residual de agente desinfetante) e turbidez.	FVS

Pactuação Interfederativa de Indicadores 2019 - Etapa Estadual

Nr	Tipo	Indicador	Unidade de medida	Parâmetro Nacional	Série Histórica - Resultados Lançados no RAQ's				Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2019	Descrição da Meta (Resultado Esperado)	Área Técnica Responsável
					2014	2015	2016	2017					
11	U	Razão de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e pop. Da mesma faixa etária	RAZÃO	0,42 (2015)	0,50	0,54	0,54	0,49	0,5	0,46	0,50	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	FCECON
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	RAZÃO	0,31 (2015)	0,28	0,28	0,30	0,22	0,27	0,17	0,27	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	FCECON
13	U	Proporção de parto normal no sistema único de saúde e na saúde suplementar	%	70%	60,80	61,70	63,60	61,40	65,00	63,40	66,00	Aumentar o percentual de parto normal.	REDE CEGONHA/SAÚDE DE MULHER
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	%	18,87 (2014)	26,77	26,45	-	25,37	25,29	24,51	24,50	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência	DABE
15	U	Taxa de mortalidade infantil	Taxa /1.000	14,4 (2013)	15,50	15,10	15,77	15,80	15,00	16,20	15,00	Reduzir a mortalidade infantil.	REDE CEGONHA/SAÚDE DA CRIANÇA
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	NÚMERO	1.570 (2015)	64	47	44	50	42	69	59	Reduzir o número de óbitos maternos.	REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	%	Considerado para as eSF o parâmetro de 3.450, e para as equipes eAB e eSF parametrizadas é considerado o parâmetro de 3.000. Assim, é indicador de cobertura não deve passar de 100%; caso ultrapasse este valor, então considerar no numerador a "estimativa populacional"	69,11%	67,82%	-	65,29	65,30	66,14	66,50	Aumentar o percentual de cobertura populacional das equipes de atenção básica.	DABE

Pactuação Interfederativa de Indicadores 2019 - Etapa Estadual

№	Tipo	Indicador	Unidade de medida	Parâmetro Nacional	Série Histórica - Resultados Lançados no RAG's					Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2019	Descrição da Meta (Resultado Esperado)	Área Técnica Responsável
					2014	2015	2016	2017	2018					
18	U	Cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	%	≥ 72,5%	80,47	79,86	80,5	88,25	80,5	74,37	80,50	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	DABE	
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	%	≥ 72,5%	48,01%	47,66%	-	45,55	48,00	47,65	48,00	Aumentar o percentual de cobertura populacional das equipes básicas de saúde bucal.	DABE	
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	%	Municipal e do DF para 2016 - 100%; Regional e Estadual para 2016 - 45%	15,00	43,55	48,38	53,20	80,00	56,50	INDICADOR EXCLUÍDO CONFORME NOTA TÉCNICA Nº 18/2018 ANVISA	Aumentar o percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	FVS	
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	%	100%	4,43	8,69	100%	48%	100%	0%	100%	Aumentar as Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de AB.	REDE PSICOSSOCIAL	
22	U	Numero de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	%	Estado não pactuar	53,93	51,00	80,00	PACTUAÇÃO SÓ COM OS MUNICÍPIOS	PACTUAÇÃO SÓ COM OS MUNICÍPIOS	PACTUAÇÃO SÓ COM OS MUNICÍPIOS	PACTUAÇÃO SÓ COM OS MUNICÍPIOS	Ampliar o percentual de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	FVS	
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	%	100%			73,57	100%	67,7	80,00	Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	DABE/CEREST		
E		Proporção de cura de casos novos de Tuberculose pulmonar	%	85%	75,20% (2012)	73,52 (2013)	76,79 (2014)	75,60	85,00	33,60**	85,00	Aumentar o percentual de cura nos casos novos de tuberculose	FVS	

* percentual do indicador de DNCI encontra-se, preelminarmente, sem os dados de sarampo. Está sendo realizada consulta ao Ministério da Saúde em função do surto epidemiológico de sarampo e a ausência de kit laboratoriais no ano de 2018
 ** Os dados de 2018 são parciais, devido cerca de 70% dos casos ainda estarem em tratamento, principalmente os iniciados no 2º semestre. A totalidade dos casos só será encerrada no último trimestre de 2019.
 *** parâmetro de cálculo baseado na ficha de indicadores do ano de 2016